**"Redigimos nosso pedido de renuncia coletiva da Comissão de Preços de Blumenau. Voltaremos, si o povo ainda nos quizer ver trabalhar, quando outra gente, ou outra noção administrativa implantar-se no governo de Blumenau ou de Santa Catarina"**

# Renuncia coletiva da C. M. P.

## Exposição esclarecendo os motivos que determinaram a medida

Renunciou, ontem, coletivamente, a C. M. P. local, dando ensejo a que fossemos entrevistar seu presidente, em busca de esclarecimentos.

Foi a seguinte a exposição que nos fez o sr. dr. Achi les Balsini, presidente da Comissão Municipal de Preços;

— «Antigamente voces viviam «metendo o pau» na questão de preços... Mas, agora, neris... Vai ver que estão se enchendo tambem... — Eis como está sendo interpretada a nossa atuação na Comissão Municipal de Preços por uma generalidade jà de pessoas, cujo unico mal, aliado á sua boa fé, é não ter prestado boa atenção á publicidade que fizemos desta mesma atuação desde o inicio!

«Vamos surpreender, entretanto, nosso publico, declarando, que sabíamos que este serja o premio a colher na missão que enfrentamos, quando nos foi oferecido a Comissão de Preços: esta gente que está no governo não prega prego sem estopa...

«Dos males, contudo o menor' Se nos haveriam de fechar a boca á critica para todo o sempre, si negassemos aceitação ao «ubacuxi» oferecido esta aceitação, afinal, por-nos-ia ao par das verdadeiras condições com que o Governo enfrentava o problema de maior revelancia social no momento-a carestia da vida!

«Alem disso, como toda a intervenção social e violenta traz como consequencia mediata o gume da faca de ameaça politica na mão de pessoas inconcienciosas' teríamos oportunidade de inutilizar uma fortissima arma de ameaça que poderia ser usada contra eleitores desprevenidos, sendo certo como é, que nas condições atuais todos os comerciantes estão nesta bica.

Dividindo nosso caso, na Comissão Municipal de Preços, em partes esclarecedoras de explicação, o vai que acima dito responde á primeira delas: porque aceitamos o posto de Presidente da Comissão Municipal de Preços!

As outras perguntas que, acreditamos, surgem em torno de nossa atuação podem ser resumidas no seguinte: 1' — Porque interrompemos quasi toda a critica? — 2' — Porque nao obtivemos soluçao satisfatoria nos varios setores de carestia da vida? — 3' — Porque interrompemos, afinal, toda a iniciativa na questão preços.

Na primeira pergunta, note-se que dissemos *"quasi"*. Sim, porque, de fato, todo a critica não foi interrompida. Logo de inicio gritamos contra o tabelamento da manteiga, pela CEP, de Florianopolis, ao preço de vinte e sete cruzeiros o quilo. Depois, reclamamos com toda a severidade contra o congelamento dos inquéritos que haviamos solicitado. Ainda, por diversas vezes, envolvemos os problemas em comentarios incisivos. Isto tudo não pode ser esquecido.

Mas não caminhemos tão depressa nesta resposta e voltemos ao início.

Quando começamos a trabalhar na questã de Preços os problemas principais eram pão, carne, leite e derivados.

A Companhia Jensen tirou-nos na tangente a solução do caso do leite, porque antes que pudessemos intervir, obteve um tabelamento alto da manteiga, com a CEP de Florianópolis á razão de vinte e sete cruzeiros o quilo c que implicou tambem no tabelamento do leite e queijo. Cingimo-nos, portanto, ao pão e à carne.

O preço do pão, também tabelado em Florianopolis, foi solucionado de inicio com enèrgica autuação de três padeiros, cujos inquéritos, apesar de decorridos quasi seis meses, ainda estão na invernada para engordar, antes que chegue ás mãos do meretíssimo Juiz de Direito..' Ainda assim, em lugar nenhum do Estado ou País o preço do pão, obteve solução, enquanto que aqui, faz apena pouco mais de um mês que seu peso começou a diminuir. Mas então não autuamos mais ninguam. Para que? Para engordar novos processos? . . .

O preço da carne, relativamente, teve solução, mas não chegamos ao objetivo final, isso é, aos Preços de Cr.$ 4,00, 5,00 e 6;00, pelos diversos tipos de carne, por dois motivos: a) — Indiferença das autoridades superiores pelo assunto; b) — Desinteresse dos marchantes pela redução dos preços.

Reunimos os compradores de gado para o matadouro local e verificamos que de fato a carne ficava muito cara para Blumenau, porque havia dificuldades na aquisição do gado do Rio Grande ou Mato Grosso; porque os criadores da serra vndia por Preço maior e sem peso certo ou seja «á olho»; e porque o transporte do gado até aqui, além de diminuir-lhe consideravelmente o peso, custava, como se diz, o «olho da cara». . .

Atacamos essas dificuldades, pedindo ao mesmo tempo providencias ás autoridades competentes para normalização do fornecimento de gado do Rio grande e, principalmente, do norte, que era mais de cruzeiro barato em quilo; e pesagem do gado em Lages. Até hoje os nossos apelos continuam sem ao menos uma resposta siquer. Quanto ao transporte fomos mais felizes, quanto a autoridade envocada. O sr. dr. Vitorino A'vila Filho, atendeu-nos prontamente a solicitação de uma "mangueira" em Barra do Trombudo, devendo-se fazer o transporte do gado por estrada de ferro, ganhando-se, com isso, no peso ou" desaguamento" a menos e custo do transporte.

Mas, a "mangueira", no foi feita porque, devendo paga-la os marchantes de Blumenau, apesar de ter sido nomeada uma comissão para sua localização, esta desinteressou-se, sabendo que a consequencia imediata seria a redução do preço da carne.

Foi apenas nisto que se virificou o desinteresse dos marchantes, que aludimos acima, e por esse desinteresse poucos *podem atirar-lhes a primeira pedra...*

A' pergunta, pois porque interrompeu-se a critica da Comissão de Preços na "Cidade de Blumenau", começa a ter esclarecimento pelo que aí vai dito:

Porque, de fato, a Comissão trabalhou honestamente para a solução dos problemas e o redator de "Cidade de Blumenau", sr. Mauricio Xavier, ao mesmo tempo secretario dos trabalhos daquela Comissão, tinha conhecimento desse desideratun honesto e não podia em boa fé criticar-nos, si bem que bastante incentivado para faze-lo.

A crítica, na imprensa, deve ser construiva e em termos, eis porque não poude ser continuada nas proporções em que vinha sendo feita.

Começou-se a ver, afinal, onde o carro da Comissão atolava. E tambem os responsaveis pelo atoleiro, e que para estes a crítica construtiva falharia como falhou o nosso trabalho construtivo na Comissão,

— Porque não obtivemos solução satisfatoria nos varios setores da carestia de vida?

— Em primeiro lugar, porque nos faltou autonomia de ação no campo das soluções praticas dos problemas apesar de solicitadas; Dar, isoladamente, a um cidadão honesto e de boa vontade um cargo e um decreto cheio de multas e penalidades para apenas com isso solucionar um dos principais problemas sociais do momento, é fantazia que só cabe na cabeça de quem viveu todos estes anos pensando que governou...

Na primeira ronda que mandamos fazer nas padarias da cidade, após o vigoramento dos pesos novos do pão, fizemo-la á nossa propria custa' em carro de praça, porque não dispuzemos da condução oficial pedida. E o chofer somente atendeu ao agente policial, depois de nos havermos responsabilisados pela despesa... E o padeiro Wachholz teve de pagar a corrida do automovel que fora busca-lo para se ver processar... Com a correspondencia postal e telegrafica a cousa era igual. Enfim, nunca ninguem no governo pouder-nos ajudar sinão com uma serie de conversas de boas intenções.

Em sintese, teriamos de obedecer instruções superiores do modo que Deus nos aprouvesse servir...

Avisados, desde o inicio, de que ésta seria a situação a que chegariamos á final, duvidamos de que estivesse situada extremo parquia administrativa. Mas, foi um fato que comprovamos horrizados. Aí está!

Finalmente, porque foi interrompida toda a iniciativa na questã de preços?

-Não sabemos si se por causa da demasiada publicidade feita em torno das Comissões de Tabelamento, ou por outro motivo qualquer, apesar destas haverem sido extintas, continuou, com referencia as comições de preços, a mesma mentalidade anti-econômicas dos tabelamentos, si bem que esta mentalidade, não fosse a razão de ser daquelas.

As Comissões de Preços, ao nosso ver, tinham a finalidade de controle dos preços pelo incentivo de medidas econòmicas que reajustassem a "Oferta e Procura", unica capaz de beneficiar em carater fatal e enevitavel o que quer que fosse. Podiamos dispor do Tabelamento sim, mas, para criar os "preços tetos" somente até os quais poderiam oscilar os preços. P'ra baixo, sim, p'ra cima, não! Esta era a conclusão

(Continua na 4a. pagina)

CIDADE DE BLUMENAU
DIARIO MATUTINO
A virtude e a lealdade se retiram si o crime e a traição são premiados!
ARAUTO DAS ASPIRAÇÕES DO VALE DO ITAJAI
BLUMENAU Terça-feira 7 de Outubro de 1947 - Dr. Achilles Balsini Diretor Responsavel - Ano XXIV Nr. 14

# Imprudencia e morte de um motorista

## Dirigindo em estado de embriaguês, acabou projetando o caminhão sobre as àguas, do alto de uma ponte — Varios feridos

Pelas 4 horas da madrugada de domingo, o chofér João Pereira, casado, residente em Brusque, conduzindo, em completo estado de embriagues, o caminhão de madeiras «Opel-Blitz» de chapa 64-42 do bairro de Itoupava-Seca para o centro da cidade, ao atingir a ponte sobre o Ribeirão Tigre, na rua São Paulo, despenhou-se sobre as aguas do aludido Ribeirão, de uma altura calculada em oito metros, encontrando a morte no desastre.

O veiculo foi esmagado sob o peso da madeira, apenas escapando incólume a cabine onde viajavam, alem do chofer, mais quatro passageiros. Estes, apenas por um desses raros caprichos da fortuna, conseguiram escapar com vida do desastre, si bem que feridos. São eles: Hercilio Correia, com 30 anos de idade, casado, residente nesta cidade, com escoriações generalizadas; Alexandre Machado, mascate, de 38 anos de idade, solteiro, residente nesta cidade, com fratura num braço e escoriações nas pernas; Ernesto Santos, casado, residente em Brusque, com fraturas de costelas; Venésio Procopio Sodré soldado do 32.o B. C., com ferimentos na cabeça.

Com exeção deste soldado, todos demais se encontravam bastante alcoolizados tão a lcoolizados que, após o desastre, ao recuperarem a conciencia, se puzeram a cantar. Familias residentes pela visinhança da ponte, atraidas pela algazarra, dirigiram-se para o local e prestaram socorro as vitimas, encaminhando-as, depois para o hospital Santa Isabel, sendo que o soldado do 32. B. C., posteriormente, foi transferido para a enfermaria daquela unidade militar. Cumpre notar, ainda, que João Pereira, depois do desastre, tentara sair da cabine, caindo nas aguas do ribeirão, onde pereceu afogado e não em consequencia de ferimentos, segundo informação prestada á nossa reportagem.

Minutos antes do desastre, o motorista João Pereira se encontrava com seu carro defronte ao Salão Wurgues, onde se realizava um baile. Dado seu estado de embriaguês, diversas pessoas, inclusive um colega seu, tentaram insistentente dissuadi-lo de guiar o carro, ao que o infeliz chofér teria respondido que "era capaz de guia-lo até de olhos fechados".

Avisado do ocorrido, a Policia logo se transportou para o local, tomando as providencias que lhe competía. Infelizmente, nada mais poude fazer que colher os dados para a abertura do inquerito. Em acontecimentos dessa natureza, tudo o que resta é uma triste lição que deveria ser mais bem aproveitada por aqueles que dirigem veiculos: a do perigo que constituem os motoristas imprudentes, que dirigem mesmo em estado de embriagues e de modo desastrado, transformando-se em elementos destruidores de preciosas vidas, inclusive das suas.

**Após termos redigido a nota acima, soubemos que um dos feridos, o sr. Hercilio Correa, não resistindo a gravidade do ferimento veiu a falecer ôontem.**

## Vagões postais

O presidente da Republica enviou mensagem á Camara dos Deputados, acompanhada de ante-projeto de lei autorizando o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Viação e Obras Publicas, o crédito especial de oito milhões e quatrocentos mil cruzeiros para a aquisição de vagões postais.

Digitalizado pelo Arquivo Histórico José Ferreira da Silva - Blumenau/SC

# -Oferta & Procura-

*O anuncio é a alma do negocio*

## VENDE-SE

1 caminhão "Chevrolet Tigre" 1942 — Cr$ 35.000,00.

1 caminhão oleo crú "Henschel" 1938 — Cr$ 30.000,00.

Pagamento a vista

Companhia Fabrica de Papel

ITAJAÍ

---

TORRADOR DE CAFÉ
Sistema «Bola»
Vende-se um, usado
Rua São Paulo, 196. Blumenau

---

ALUGA-SE
QUARTOS no centro da cidade - e VENDE-SE uma máquina de costurar com motor.
Informação nesta Redação

---

CONPRA-SE - PIANO
Compra-se um cartas com ofertas para CAIXA Postal, 102, em ITAJAÍ mencionando preço, marca e condições que se encontra o mesmo.

---

---

Onde concerta o seu RADIO?!?
Naturalmente só na oficina
**FUNKE**
Bem instalada com instrumentos de medição modernissimos.
Rua 7 de Setembro nº 13

---

---

## "CIDADE DE BLUMENAU"

O Arauto das aspirações do Vale do Itajaí

— FUNDADO EM 1924 —

Diretor-Responsavel:
**Dr. Achilles Baisini**
Diretor-Proprietario:
**Dr. Afonso Baisini**
Redação e Admistração
RUA 4 DE FEVEREIRO 17

## EXPEDIENTE

Direção, Tel. 1436, 1099 — Gerencia 1099 — Assinaturas, 1099 Publicidade, 1099.

---

Venda avulsa — Dias uteis, Cr$ 0,50 - Atrazados, Cr$ ,1,00
Assinaturas: - Ano, Cr. $ 60,00
Semestre — Cr$ 30,00

---

Atenção: — A direção não se responsabiliza por opiniões emitidas em artigos assinados, mesmo que sejam com iniciais. Adverte, tambem, que originais rebidos e não aproveitados não serão devolvidos. Outrosim o serviço telegrafico nada tem a haver com a orientação do jornal e somente é reproduzido a titulo informativo para nossos eitores

---

## Oferece-se - emprego

OFERECE SE emprego a perito-contador que tenha conhecimento do sistema Ru ou Remigton. Preferencia casado. Terá casa de moradia, com luz eletrica. LOCAL distante 13 quilometros de RIO DO SUL. Escrever, do proprio punho a: EMPREGO - Caixa Postal 20 - RIO DO SUL.

---

# Edital

## Juizo de Direito da Comarca de Blumenau

O Doutor Oscar Leitão, Juiz de Direito desta Comarca de Blumenau, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc...

Faço saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que por parte da EMPREZA AUTO VIAÇÃO CATARINENSE S. A., com séde nesta cidade, foi dirigida a este Juizo a petição que adiante segue transcrita: - petição: - "Exmo Sr. Dr Juiz de Direito da Comarca de Blumenau. Diz a sociedade anonima brasileira

Empreza Auto-Viação Catarinense S. A., com sede nesta cidade, por seu advogado abaixo assinado, que recebe quaisquer intimações e nouficações em seu escritorio, á rua 15 de Novembro n. 415, nesta cidade, que a presente é para expôr e requerer a V. Excia. o seguinte: Em virtude de resolução da Assembleia Geral Extraordinaria, cuja ata foi publicada no Diario Oficial do Estado, sob nr. 1.745, de 18 de abril de 1940, a Sociedade, ora Suplicante, emitiu um emprestimo em obrigações ao portador, na importancia de cr$ 500.000,00, ao tempo quinhentos contos de reis, dividido em titulos no valor de cr$ 1.000,00, cada um, numerados de uma a quinhentos, e subordinados as seguintes condições: 1º. O prazo do emprestimo era de dez anos, começando o resgaste das obrigações em 1946, em parcelas de cr$ 50.000,00, por ano, por meio de sorteio. 2. - A Soc. reservase o direito de antecipar o resgate mediante sorteios, 3º. As obrigações do emprestimo venciam juros de oito por cento ao ano, pagaveis semestralmente nos dias 15 de junho e 15 de dezembro de cada ano. 4º. - Tinha o emprestimo, como garantia, todo o ativo e bens sociais, fazendo-se sua inscrição especial a 10 de junho de 1940, no Registro de Imoveis desta Comarca, Livro especial, nr. 5 a fls. 5 sob nr. 10. Acontece, agora, qua a Sociedade resolveu, como de fato o fez, resgatar o emprestimo antecipadamente no corrente ano, como prova com a totalidade dos titulos em seu poder. E, por isto, quer cancelar, assim a inscrição especial atrás mencionada, pela que pede a V. Excia. se digne determinar a afixação de edital na séde deste Juizo, bem como a publicação, por uma vez no Orgão Oficial do Estado e por duas vezes em jornal desta cidade, com prazo entre 20 e 60 dias, que entender marcar, pelos quais sejam citados quaisquer interessados e o publico em geral para dentro do prazo de 10 dias, a contar do decurso do prazo do edital, o qual, por sua vez, será contado da publicação no Orgão Oficial, virem' se direito lhes assiste, oferecer sua contestação ao acima alegado e se proceder, depois, pelas normas do processo ordinario, com a cominação de se haver a sentença que fôr proferida como titulo de quitação, devendo

afinal, ser julgada perfeito e acabado o resgate do emprestimo, inclusive pagamento dos juros estipulados, para todos os efeitos legais. Pede-se, ainda, que, decorrido o prazo do recurso que couber para superior instancia, queira V. Excia. fazer com que se espeça mandado ao sr. Oficial do Registro de Imoveis desta Comarca, para que proceda ao cancelamento da dita inscrição. Requer, finalmente a suplicante a V. Excia., como medida preliminar, marcar dia e hora para exibição em cartorio dos titulos em apreço, afim de se proceder a contagem e verificação da exatidão do alegado. O presente pedido se baseia por analogia nos artigos 314 a 318 do Codigo de Processo Civil, por falta de disposição legal expressa a respeito da matéria e de acordo com o ensinamento de Carvalho de Mendonça, que vem no vol. IV, pag. 171, de um tratado de Direito Commercial Brasileiro e que recomenda a aplicação, ao caso, das normas do deposito em pagamento, estatuidas no Regulamento 737, de 25 de Novembro de 1850, então em vigor. Para os efeitos fiscais, da se a esta o valor da Cr$ 3.000,00. Nestes termos. Espera deferimento. Blumenau 3 de Setembro de 1947. (a.a.): p.p. Ayres Gonçalves. (Sobre uma estampilha estadual no valor de Cr$ 2,00 e mais a taxa de Saúde). Procedida a vistoria requerida constatou-se em poder da requerente todos os titulos aos quais faz menção o petitório. E, pois, expedido o presente edital, com o prazo de vinte (20) dias, para ciencia de todo os que terem ou dele conhecimento tiverem afim de que possam, no prazo legal, apresentarem a contestação que tiverem. Dado e passado nesta cidade de Blumenau, aos quatro dias do mes de Outubro de mil novecento e quarenta e sete, Eu, Paulo Klopfel, Escrevente Juramentado cartório do civil, fiz datilografar o presente edital e o subscrevo no impedimento ocasional do escrivão. Blumenau, em 4 de Outubro de 1947. (as.): Oscar Leitão. Juiz de Direito. Selados com duas estampilhas estaduais no valor de C$ 2,00 e mais a taxa de Saúde.

Confere com o original afixado no lugar do costume, Blumenau, em 4 de Outubro de 1947.

O Escrivão. Jur. (as.): Paulo Klopfel.

---

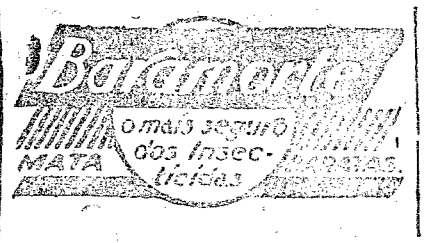
## SEU RADIO PAROU?

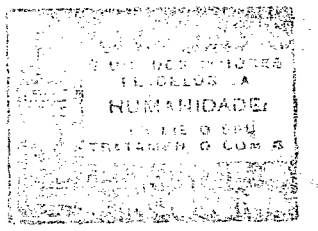
A IMPORTADORA MERCANTIL LTDA., comunica aos seus distintos freguezes, que está perfeitamente aparelhada para qualquer concerto de RADIOS, sob a direção de competente técnico vindo diretamente do Rio de Janeiro.

**Serviço Rapido e de Absoluta Confiança**

Dirigir-se á IMPORTADORA MERCANTIL LTDA. Rua 15 de Novembro, 1464 - Fone, 1654 - Blumenau

---




---

## Sociedade Beneficiadora de Madeiras Ltda.

Telefone 1248 — Rua 7 de Setembro

**Fornecedores de Madeiras em Geral**

*Forro Paulista, Encantoneiras de Qualquer Espécie Alinhamento, etc. etc.*

Especialidade: — Soalho Marca Sifob

---

## Exportadora de Madeiras S. A.

**Stock permanente de:**

Madeiras de construção em geral, Forros, Soalhos, Molduras, etc.

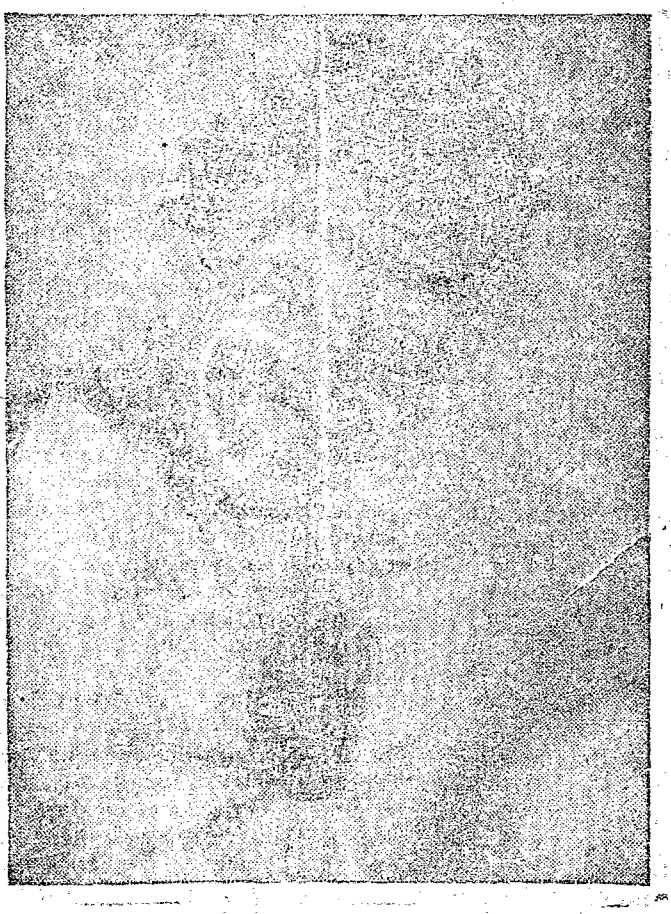
Telefone 1337

BLUMENAU - Santa Catalina

---

# Parque Teatro Elite

**Armado em Itoupava Sêca**



H O J E e em todas as noites, R I R com Biduca e seus comediantes

Haverá onibus antes e depois d a f u n ç ã o

Digitalizado pelo Arquivo Histórico José Ferreira da Silva - Blumenau/SC

## LABORATORIO DE ANALISES ELLINGER & CIA.

Rua 15 de Novemb. 588 • Fone. 1201 • Blumenau

EXAMES DE URINA: simples, (assucar e albumina) de sedimento, qualitativo completo com dosagem s loretos, fosfatos, acido urico, uréa etc.) EXAMES DE FEZES: completo, pesquiza de amebas, flagelade ovos de vermos (Metodos de enriquecimento) digestão: carne, vegetais; pesquizas de puz, sangue oculto etc. EXAME DE SANGUE: MALARIA—Pesquiza de Hematozoario de Laveran, formas agudas e croni cas. LUES (sifilis): reação de Kahn, Kline, Meinecke etc. TIFO: reação de Vidal. Dosagem De: glicose, acido uri co, hemoglobina. Contagem de globulos vermelhos e brancos, Formula Leucocitaria, Hemograma de Shiling. Tem po de coagulação e de sangria. Curva glicemica. EXAME DE SECREÇÃO: Pesquiza de germens (Gono,) espermatozoides, etc., trichomonas vaginais, etc. EXAME DE ESCARRO: Pesquiza de bacilo de Koch outros germens, pneumococos etc. EXAME DO LIQUIDO CEREBRO:—ESPINHAL: Exame citobac-erioscopico, reação de Kahn, Pandy, Nonne Appelt, etc. EXAME DO MUCO NASAL: pesquiza de baci-los alcool e acido resistentes (Hansen) etc. EXAME DE SUCO GASTRICO: Exame completo, dosagem de acido latico, acidez livre e combinada em HCl—Pesquizas de sangue oculto, piocitos, hemáceas. EXAME DE ULCERA: Ultramicroscopia em campo escuro; pesquiza de espirochetas Treponema Palida (sifilis).

*O Laboratorio se acha instalado para fazer cultura de qualquer germen e auto vacina*

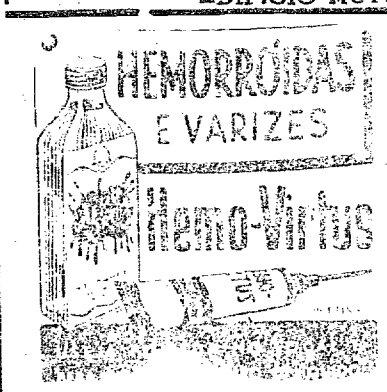
Apedido dos srs. Médicos fazemos colheta, de mattial á domicilio

*Fornecemos laminas e recipientes gratuiamente*

## ADVOGADOS:

Dr Max Tavares d'Amaral
Dr. Arthur Balsini

Escritório: Rua Bom Retiro nr. 2, 1° andar, sala 15.
Fones: 1156-1375
EDIFICIO MUTUA CATARINENSE




## Caixa Funeraria

Serviço de primeira ordem

Rua Maranhão
N° 27

A trata. com
**B. Lubow**

# AVISO

**Departamento de Saúde Pública do Estado**

Centro de Saúde de Blumenau

**Assunto:- café torrado e moido**

De acordo com o decreto federal 23.938 e outros nele citados é expressamente proibida a venda de café com mistura. Os snrs. proprietarios de torrefações e moagens estão intimados por este aviso a fornecer seus produtos em estado de absoluta pureza.

Este Centro de Saude fará apreensões de amostras de café vendido no comércio e as enviará ao Departamento de Saude em Florianopolis, afim de serem analizadas.

Os contraventores serão multados de acordo com a lei (Cr$ 2 000,00 — Cr$ 5.000,00) e sujeitos ás demais penalidades nelas previstas.

Blumenau, 1 de outubro de 1947

— Dr. AFONSO RABE Chefe do 3. D. Sanitária

## ARQUIVOS FIEL

SOLDADOS DA ORDEM E DA EFICIÊNCIA

**DISTRIBUIDORES**
para os Estados do Paraná e Santa Catarina

## Prosdocimo & Cia Ltda.

**Joinville — Curitiba — Blumenau**

## Fabrica de Tintas Blumenau Ltda.

**Tintas e Vernizes - Material para Pinturas em Geral**

Tintas em bisnagas para artistas

BLUMENAU — STA. CATARINA

## Foto AMADOR (G.Scholz)

**Competencia Profissional**

**Rua 15 de Novembro, 596**

## Adornos para Natal (Christbaumschmuck)

**Bonecas, diversos typos - Castições para arvore natal**

**Acessorios para Bicicletas - Torpedos completos**
**Pecas Torpedo Suissos**

F. DOMNING - Timbó - Caixa postal, 10

## Grande Remarcação em Todas as mercadorias na CAsA WILLY SIEVERT

Tecidos em geral; casemiras; sêdas; cortinados; carrinhos para crianças; louças e alnminios, a preços baratíssimos!

**Liquidação** de um grande lote de sêdas, riscados, camisas e outaas mercadorias, a preços abaixo do custo!

***

**BRINQUEDOS.** Milhares de bonecas — Bolas de borracha — Enfeites para árvore de Natal

— A MELHOR FONTE PARA REVENDEDORES —

***

**ACORDEONS ITALIANOS** - "Stradella", "Set. Soprani" bem como "Tpeschini", de 8 a 120 baixos.

TOCA - DISCOS E VITROLAS SUIÇAS.-

## Indicador

**Dr. Affonso Balsini**
**Medico Especialista em doenças de Crianças e da Péle**
Consultorio — Travessa 4 de Fevereiro Edif. Peiter

**Dr. Angelo De Caetano**
**Médico**
Doenças de Senhoras — Cirurgia
Partos
Consultas das 8 as 11,30 e das 14 as 17
Rua 15 de novembro juto ao Hotel Elite
Telefone provisorio 1063
Residencia
Rua Paraíba No 8
Telefone 1288

**Dr. Arão Rebello**
**Advogado**
Escritorio
Alameda Rio Branco

**Dr Med. em Pape**
Clinica geral. Especialista em molestias da garganta nariz, ouvidos e olhos.
**Consultas:** 10 - 12 hs. e 15 - 17 hs.
BLUMENAU - RUA PIAUI, 2

**DR. ACHILLES BALSINI**
**ADVOGADO**
Rua Paran 31-A-Tel. 1436
BLUMENAU

**Dr. Paulo Mayerle**
Medico assistente do HOSPITAL SANTA IZABEL
Clinica Medica e das creanças, partos e operações — Radiodiagnosticos
—o— BLUMENAU —o—

**Dr. Alfredo Höss**
**Medico**
do Hospital Sta. Izabel
Operações
CLINICA GERAL

**Dr. RENATO CÂMARA**
ESPECIALISTA em Doenças de Senhoras e Operações,
CLINICA EM GERAL
(Varices - Ondas curtas)
Fone, 1226 - 1433
Operações nos Hospitais
BLUMENAU

**ADVOGADO:**
**Dr. Ayres Gonçalves**
Rua 15 de Novembro, 415
2° andar—Sala 1
— (Altos d'A CAPITAL) —

**2° Tabellião NOBREGA**
**Edificio da Prefeitura**
Escripturas, contractos, procurações, protestos de letras
Compra e vendade immoveis confissões de divida, etc.

A publicidade é a arma do negócio e de desenvolvimento de tudo. Divulguem, publiquem e anunciem na revista "Expansão Economica" cujo redator e organisador, Prof. Jonas de Araujo Abreu, se acha nésta cidade.

VENDE-SE uma oficina com motor de duas P. S. e torno serra fita e ferramenta.

Informações Julo Peiter, Carcia, Rua Amazonas.

Larga-me...
Deixa-me brincar!

**XARÔPE S. JOÃO**

Combate a tosse, a bronquite e os resfriados O Xarope São João é eficaz no tratamento das afeções gripais e das vias respiratorias. O Xarope São João solta o catarro e faz expectorar facilmente.

**Dr. Arthur Balsini**
ADVOGADO
Escritório: Edificio Mutua Catarinense, Sala 15 - Fone, 1150
Residencia: Alameda Rio Branco, 37 - Fone, 1375

## Avó! Mãe! Filha!

**Todas devem usar**

## Fluxo- Sedatina

**(Ou Regulador Vieira)**
**A Mulher Evitará Dôres**
**Alivia As Cólicas Uteirnas**
Emprega-se com vantagem para combater as irregularidades dos funções periódicas das senhoras
E Calmante e regulador dessas funções

**FLUXO-SEDATINA**

pela sua comprovada eficácia é muito receitada. Deve ser usada com confiança

**FLUXO-SEDATINA**

Encontra-se em toda parte

Lic. D.N.S.P. n° 67 de 1915

Digitalizado pelo Arquivo Histórico José Ferreira da Silva - Blumenau/SC

# Nos bastidores da politica

## O Partido Trabalhista irá ás urnas com candidatos próprios, Maiorais do PRP, numa reunião altamente democrática impuzeram democraticamente aos seus convencionais uma coligação com o PSD

Foram muitas, sem dúvida, as surprezas que nos reservou o dia de domingo último no campo das atividades partidarias. Nos cafés, nas ruas, em toda a parte onde estivessem reunidas mais de duas pessoas, ouvia-se discutir com entusiasmo os acontecimento politicos mais recentes. Todos anciavam pelos "peixes", ou sejam as ultimas novidades, classificando-as como tainhas, pescadas ou enchovas, se eram boas, ou como corvinas e bagres, se desinteressantes e destituidas de importancia. Quando a noticia era um tanto passada, os ouvintes faziam gestos depreciativos dizendo que o "peixe" estava cheirando mal. Acontecia, tambem, por vezes, que uma mesma novidade era recebida como aristocratica pescada em certas rodas e, noutras, como indesejavel bagre de esporão, tudo dependendo das predileções partidarias e dos prejuizos e vantagens que os acontecimentos acarretariam aos seus partidos.

A primeira novidade surg. ás 12 horas, logo após o término da reunião do Partido Trabalhista Brasileiro no Teatro Carlos Gomes, reunião esta que, diga-se de passagem, esteve bastante concorrida. Nela ficou definitivamente assentado que o PTB irá ás urnas com representantes proprios, tendo sido eleito por aclamação candidato ao cargo de prefeito o sr. Domingos Manuel de Borba.

Finalmente, o PTB local decidiu golpear a ruinosa orientação que vinha seguindo e que o estava levando á falencia. Os acordos realizados antes com o PSD não lhe trouxeram vantagem alguma e as lições acabaram surtindo efeito.

Embora fosse conhecida desde alguns dias esta resolução do PTB, receiava-se que ela viesse a abortar, tendo em vista que o sr. Domingos Manuel de Borba, depois de convidado para candidato a prefeito pelos petebistas, fora chamado a Florianopolis, para uma conversasinha com o dr. Aderbal...

Nada transpirou a respeito dessa entrevista. Contudo, è de se notar o fato do sr. Domingos Manuel de Borba ter regressado com as mesmas convicções que levara, pois sendo ele membro do diretorio do PSD de Blumenau terá agora que renunciar a este posto e isto pode não ser conveniente aos planos do sr. Governador e de seu Partido.

De qualquer modo, o PTB desta vez, disputará com candidatos proprios as eleições por vir, emprestando um cunho mais democratico, liberal e interessante à campanha eleitoral em desenvolvimento.

### A REUNIÃO DO PRP

Todos esperavam que o PTB, como de habito, fizesse uma aliança cam o PSD e ficaram surpreendidos com a desisão tomada de ir ás urnas com candidatos proprios. Pois com o Partido de Representação Popular se deu justamente o inverso. Quando todos acreditavam que tambem, iria ás urnas com chapa propria, acabou decidindo-se por uma coligação com o PSD, em reunião realizada ainda na tarde de domingo no Teátro Carlos Gomes, num ambiente de grande cordialidade, de muita liberalidade, onde até a formula adotada foi democraticamente imposta aos convencionais por maiorais populistas, fato que deu origem a interessantes debates.

Mas, o melhor mesmo é fazer em breve relato da reunião.

Com a presença de 23 convencionais, á hora marcada, o sr. João Hohl, que presidia a mesa, deu inicio aos trabalhos, explicando aos presentes os objetivos da reunião. Deu, a seguir, a palavra ao sr. Cassio Medeiros. Este, inicialmente, fês a apologia do Partido, dizendo; depois, que o Diretorio estudara detidamente, diversas formulas para concorrer as eleições e que por razões imperiosas sugeria a aceitação de uma proposta feita pelo PSD, que concederia varios lugares em sua chapa de vereadores a elementos do PRP em troca de seu apoio. Teriam assim propaganda em jornais, ràdio etc. por conta do partido situacionista, alem de outras vantagens. Que ele não estava fazendo politica para o PSD em beneficio próprio — note-se que estamos procurando ser o mais fiel possivel neste comentario — e que de público e antecipadamente renunciaria qualquer posto que lhe quizessem outorgar.

Logo começaram a chover os apartes. Metade dos presentes se declarava francamente contraria a qualquer acordo com o PSD. Grande maioria optava por candidatos proprios. Outros preferiam apenas chapa de vereadores do Partido e apoio ao candidato a prefeito da UDN, mesmo sem retribuição alguma...

Apenas um grupo não dava palpites e parecia obedecer cegamente a batuta do sr. Cassio Medeiros, que insistia, democraticamente, já se vê, pelo acordo com o PSD, no que era segundado pelo sr. João Hohl, pelo tesoureiro do Partido e pelo referido grupo, que permanecia maçisso, silencioso, irredutivel, quasi alheio aos debates. Ao ve-lo assim, não sabemos porque, lembramo-nos, incontinenti, da bancada pessedista na Câmara Estadual...

Finalmente a fórmula de apoio ao PSD, tão brilhantemente defendido pelos srs. Cassio Medeiros e João Hohl, foi posta a votação descoberta. Responderiam SIM, os que a aceitassem e NÃO, os que estivessem contra. O primeiro do grupo silencioso falou com o sr. Cassio Medeiros, depois com seu companheiro ao lado, este com o seguinte e foram escrevendo sim, sim, sim numa folha de papel. Mas o grupo oposicionista assinou não, não, não, e a votação terminou empatada por 11 a 11

Um dos convencionais deixara de votar, justamente um do contra, que se achava fora do recinto na ocasião.

Logo recomeçaram os debates, si bem que bastante democraticos, não se pode negar. A turma silenciosa, permanecia silenciosa. O sr. Cassio Medeiros e João Hohl, ao menor pretesto e mesmo sem pretexto algum, procuravam demonstrar as vantagens do acordo com o PSD

Uma forma democratica de se impor uma decisão. Nota-se que os dois destacados procures populistas estariam dispostos a discutir todas as formulas apresentadas, conquanto fosse adotada aquela que defendiam. Finalmente foi posta em votação a possibilidade de se ir ás urnas com candidatos proprios, sempre com os pareceres do sr. Cassio Medeiros de que atentassem bem para a situação em que ficariam, que as despesas seriam grandes etc., que o melhor mesmo era ir com o PSD.

Feita a votação, verificou-se novo empate. Alguem deixara de votar novamente.

Novos debates. Nova doutrinação do sr. Cassio Medeiros e do sr. João Hohl. Um ou outro, mais bem dotado de memoria, procuravam recordar-lhes certas perseguições sofridas por elementos correligionarios, de parte dos homens que dirigem atualmente o PSD, mas os dois maiorais populistas achavam que aquilo «eram aguas passadas...»

Novamente posto em votação, o acordo com o PSD saiu vitorioso por 12 votos contra 11. Todos tinham votado desta vez. Mas, um havia virado a casaca.

Depois da reunião, escutamos comentarios dos populistas vencidos. «De modo algum votarei com o PSD», dizia um; outro afirmava: «Agora o PRP não fará um unico vereador»; outro, ainda, declarou, bastante indignado: «Este foi o fim do PRP em Blumenau».

Pelo geito, vai haver dissenção...


PETROLINA MINANCORA

CONTRA CASPA, QUEDA DOS CABELOS E DEMAIS AFECÇÕES DO COURO CABELUDO.

TONICO CAPILAR POR EXCELENCIA


## Renuncia coletiva da C. M. P.

(Conclusão da primeira pagina)

Nosss objetivo, pois, era forçar o reajustamento da "Oferta e Procura". E para isso, toda a iniciativa junto as fontes de produção teria de ser nossa de mais ninguem. Foi isso, entretanto, o que não aconteceu e, em consequencia, todas as iniciativas que pretendemos por em execução, foram anuladas, desde logo, pela intervenção no mesmo assunto, pela Comissão Estadual de Preços de Florianópolis. A responsabilidade do agravame que atualmente sofremos com os produtos leite, manteiga e banha, cabe a Florianópolis, pelo o estabelecimento de medidas que certamente não poderiam ter origem alí. E o pior, era que nada nos era possivel fazer para desviar uma série de más consequencias.

Quando iniciados os trabalhos da Comissão, foi idéia nossa estudar em suas minucias o problema do leite, afeta á nossa região. Mas, conforme jé ficou dito, fomos barrados pelo tabelamento da manteiga em Florianópolis a vinte e sete cruzeiros e que tambem implicou no estabelecimento do leite e derivados. A nossa manteiga tipo «colonial», era vendida entretanto, na feira livre, a doze cruzeiros e a treze no comercio varejista. A' vista desta discrepancia de preços, aconteceu o que teria sido possivel prever. Em pouco tempo e por expedientes simples na fabricação do produto, a manteiga «colonial» foi transformando-se em tipo de nata doce e equiparado seu preço ao da frigorificada, Em virtude desse lucro auferido, duas a tres vezes maior, o colono deixou, naturalmente, de fornecer o leite nas mesmas proporções aos figorificos, para emprega-lo ele proprio na sua fabricação, E agora, os frigorificos clamam pela crise de produção do leite, com imprevisiveis consequenciae más sobre a nossa população, quando, de fato, não ha crise de produção de leite, mas tão só desvio da produção antiga e auzencia de fiscalização na fabricação do produto titulado. A C. Jensen, tem procurado impedir com forte concorrencia, nas feiras, o desastre que ela mesmo provocou, com sua insolita solicitação de Tabelamento alto junto a C E P de Florianopolis. Porem, tem sido tudo inutilmente, a não ser que obtenha do Governo o que a nossa Comissão local resolveu sem poder executar - o tabelamento da Manteiga tipo "colonial" para metade ou dois terços do estabelecido para ou de melhor qualidade. Isso, alias, agora, a firma Hermann Weege, pdiu a CEP de Florianopolis e esta, ha poucos dias, enviou-nos a solicitação para que a resolvessemos aqui porque, diz só agora a CEP de Florianopolis, venceu a preliminar de que o assunto era de nossa competencia. Sim, tabelar o colono em vesperas de eleições, podia ser da nossa competencia, ou seja, só poderia ser da nossa coragem, Achamos que nunca caberia melhor que aqui o popularissimo "Já vens tarde"...

Enfim terminemos com mais uma da CEP de Florianopolis. Estava em vesperas de solução o caso da banha, com o estabelecimento do seu preço a treze cruzeiros o quilo, quando intempestivamente, sem qualquer consulta á nossa humilde Comissão. Florianopolis mandou suspender toda restrição a exportação da banha. Ficamos esbravejando, no "mato sem cachorros" e, finalmente, perdemos toda a esperança de poder trabalhar pelo povo, com gente que nunca soube compreender como se faz isso!

A consequencia final de tudo, pode, agora, se resumir em poucas linhas: redigimos hoje nosso pedido de renuncia coletiva da Comissão de Preços de Blumenau. Votaremos, si o povo ainda nos quizer ver trabalhar, quando outra gente, ou outra noção administrativa implantar-se no governo de Blumenau ou de Santa Catarina.

## Desfalque no Banco do Brasil em Aracajú

Rio,—Informam da Baiha que noti iais procedentes de Aracajú dizem atingir a novecentos e setenta e oito mil cruzeiros o desfalque dado pelo caixa Pedro Matos na agencia do Banco do Brasil, na capital sergipana.

O autor do desfalque declarou a policia que vinha subtraindo dinheiro ha mais de um ano. deçlaração esta que é posta em duvida em virtude das constantes conferencias e balancetes mensalmentes realizados.

Foi detido o chauffeur que conduzia o referido caxva, não havendo outros implicados no desfalque.

## Empreza Força E Luz Santa Catarina S. A.

## Venda de Ações Ordinárias

Para os fins previstos no paragrafo (§) 3· art. 9 dos Estatutos desta Sociedade, leva-se ao conhecimento dos interessados que estão a venda 4 (quatro) ações ordinárias-nominativas, pertencentes a diversos, ao preço de Cr$ 1 400,00 (um mil e quatrocentos cruzeiros) cada uma, ficando fixado prazo de 15 (quinze) dias a. fim de que os atuais acionista possam obter pela sua aquisição.

Findo esse prazo ficarão as aludidas ações liberadas para alienação a pessôas estranhas á Sociedade.

Blumenau, 4 de Outubro de 1947

DIRETORIA da «FORÇALUZ»


Casa Movelar

DE ALFRED GOSSWEILER

OFERECE:

CAMAS PATENTES - COLCHÕES

CAMAS PARA CRIANÇAS

CARRINHOS PARA CRIANÇAS

(os novos modêlos da afamada marca "ARMA"

rua 15 de Novembro, 1226

(ao lado da CASA RADIO PILOT)


Digitalizado pelo Arquivo Histórico José Ferreira da Silva - Blumenau/SC